

**ANO NOVO – COM NOVOS E VELHOS PROBLEMAS NA
DEFESA DOS NOSSOS SALÁRIOS E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

CRUESP:
QUANDO PAGARÁ O REAJUSTE 1,79% RETROATIVO A MAIO/2006?

LEMBO:
VETA O AUMENTO DE VERBAS NA LDO/2007!

SERRA:
POR DECRETO, COLOCA EM CHEQUE A AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA!

Companheiros! Fechamos o ano de 2006 na Unesp com caixa e sem o pagamento do reajuste de 1,79 como ocorreu na USP e na UNICAMP; este reajuste deverá ser pago no salário de fevereiro/07 na Unesp, situação que denunciemos no CO de 14/12/2006, visto que ações diferenciadas colocam em risco a isonomia entre as três universidades. Mas e agora? O ICMS superou a previsão do Estado que era de 40,2 bilhões e também a previsão mais otimista do Fórum das Seis que seria de 40,9 bilhões. Portanto, conforme dados divulgados na Planilha Cruesp de Dezembro de 2006, a arrecadação atingirá 41,1 bilhões possibilitando que o comprometimento com a folha de pagamento ficasse abaixo de 90% nas três Universidades (ver quadro abaixo). Assim, conforme apresentado pelo Cruesp, o reajuste de 1,79% será retroativo a Maio/2006. A pergunta que fica é: Em que data será creditado este reajuste? A Unesp desta vez não terá desculpa para não cumprir com esta deliberação. Embora não concordando com esta dinâmica de reajuste — inflação de 2005 pago em 2007 —, o reajuste e a retroatividade ocorrerão porque as previsões do Fórum das Seis desde o início estavam corretas em relação à arrecadação do ICMS. Portanto, nossa reivindicação salarial foi coerente e não inviabilizaria as Universidades, demonstrando assim que o Fórum das Seis tem compromisso com os servidores, porém defende a autonomia e a gestão universitárias, além de continuar na luta pelo aumento do financiamento.

ICMS/2006	PROVISÓRIO
TOT.ACUM.	41.129.419.741

% DA FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA "ACUMULADA" S/ AS LIBERAÇÕES FINANC. UNIVERSIDADE			
TOTAL %	UNESP %	UNICAMP %	USP %
87,44	87,94	89,59	86,28

Paralelo à luta por melhores salários, continuamos, também, com a luta pelo aumento de verbas para as Universidades. Na última semana de atividades da Assembléia Legislativa do ano passado, com a presença do Fórum das Seis, foi aprovado o aumento do percentual de ICMS de 9,57% para 10,46%. Porém, ganhamos de presente no último dia do mandato do senhor Cláudio Lembo o **VETO** a este aumento. Neste sentido, iniciamos, nesta semana, articulações na Alesp para tentarmos derrubar o veto do antigo governador. Assim, ficou definido que na próxima semana iremos procurar os deputados da Comissão de Finanças e Orçamento, visando pautar o veto e convencê-los da importância da derrubada do veto; além, é claro, de buscarmos a votação em plenário até o dia 15/03/2007, último dia de atividades dos deputados atuais, visto que a partir desta data, haverá a posse dos deputados eleitos o que poderá alterar a relação de forças entre os partidos políticos. Portanto, mais uma vez, colocaremos na rua a nossa Campanha do ano passado: *Derruba o Veto!* Obviamente, teremos também que lutar na LO/2007 pela garantia de recursos para manter a universidade neste ano. Tais informações demonstram que não dá para acreditar no PSDB e aliados, bem como no que divulgaram durante o período eleitoral, pois na prática não cumprem. A Educação não é prioridade para os senhores: Alckmin/Lembo/Serra.

A evidência maior é o Golpe aplicado pelo Sr. Serra no primeiro dia de mandato. Este senhor publica um decreto criando a Secretaria do Ensino Superior, desarticulando a estrutura do Cruesp. Uma verdadeira intervenção na Autonomia Universitária, principalmente financeira, tirando o poder de decisão dos reitores, colocando na nova estrutura 3 secretários do governo e deliberando que o novo secretário será o presidente do antigo CRUESP. A priori, é inaceitável esta modificação na estrutura universitária sem nenhum debate com a comunidade universitária (os reitores disseram que foram pegos de surpresa). A Adunesp já solicitou um parecer jurídico sobre o novo decreto, discutiremos o teor do mesmo na próxima plenária (30/01/2007), solicitamos reunião com os reitores e defenderemos na próxima reunião do Fórum das Seis (01/02/2007) a mobilização da comunidade universitária em defesa da autonomia universitária e do Modelo de Universidade Pública do Estado de São Paulo, que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma laica sem nenhuma intervenção política de governadores de plantão. Portanto, após uma análise preliminar tudo indica que será necessário grande mobilização contra o Decreto no. 51.461, de 1º. de janeiro de 2007, do atual Governador. É fundamental que todos da comunidade façam a leitura do decreto e acompanhem nos próximos dias os indicativos do Fórum das Seis para resistirmos a mais um ataque contra a Universidade Pública.

Companheiros, a luta em 2007 já recomeçou:

✓ ***Reajuste retroativo a maio/2006 Já!***

✓ ***Derrube o VETO na LDO/2007!***

✓ ***Contra a Intervenção do Governo na Autonomia das Universidades***